REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL - 2024. 5 de março. Terça-feira da 3ª Semana da Quaresma

“Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro?”

Dn 3,34-43; Sl 24; Mt 18,21-35.

1. Coloco-me na presença de Deus, para ouvir o que Ele tem a me dizer:

- Faça silêncio, por alguns instantes, aquiete o seu coração.

- Prepare-se para entrar em oração, entregue as suas preocupações ao Senhor. Coloque-se, confiante, em suas mãos...
- Peça a graça desta semana. Invoque o Espírito Santo, pedindo que Ele lhe conceda suas luzes e dons.
- Leia, atentamente, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia. Coloque-se na cena destes textos bíblicos, saboreie essa Palavra de vida e salvação... Procure se deter no que mais lhe chamou atenção...

2. Medito a Palavra de Deus: O que ela diz para mim?

- O Evangelho de hoje se encerra num contexto em que Jesus fala da correção fraterna e da concórdia na comunidade.

- Como vimos, Pedro interroga Jesus sobre o limite do perdão e Jesus lhe responde que a medida, em verdade, é sem medida, ou seja, perdoar sempre.

- O perdão rompe a economia de troca, como nos mostra a parábola que Jesus conta, ilustrando o perdão ilimitado e incondicional de Deus.

- Na parábola vemos que o servo devia ao rei uma quantia impagável.

- Ainda assim ele lhe tem paciência, isto é, um prazo para o pagamento.
- Dado que ele não tinha como pagá-lo, o rei, por direito, poderia vendê-lo como escravo, também sua mulher e filhos.
- Entretanto, ele não o faz. Vendo o desespero do servo, movido de compaixão, perdoa-lhe completamente a dívida.

- Ocorre que este mesmo servo tinha um companheiro que lhe devia

extraordinariamente menos.

- O gesto e as palavras que o devedor lhe dirige são idênticos àqueles usados por ele no confronto com o rei.
- Ele, que tinha acabado de ser perdoado, não faz caso da súplica do companheiro, não o quer escutar. Fez com que o lançassem na prisão.

- A generosidade recebida não se transformou em generosidade doada.

- Não houve mudança interior no servo perdoado. Ao contrário, sua dívida só aumentou.

- Os que presenciaram a cena, profundamente tristes, recorrem ao rei, que poderia sanar aquela injustiça.

- Na fala do rei "não devias também tu te compadecer de teu companheiro, como eu tive piedade de ti", ressoa o mandato de Jesus para os seus discípulos (e para nós): "gratuitamente recebestes, gratuitamente dai" (Mt 10,8).

- A história se inverte: do mesmo modo como tratou o companheiro, é agora tratado...

- Como não lembrar dos pedidos do Pai-Nosso... "perdoai nossas ofensas (nossas dívidas) assim como nós perdoamos a quem nos ofendeu (nossos devedores)"...

- A misericórdia com a qual Deus lhe acolhe é para você modelo de ação? Você se sente portador da misericórdia divina? É de ficar guardando mágoas, ódios, desejo de vingança... em seu coração, ou busca a reconciliação? O que é mais constante em você, a compaixão e o perdão, ou a dureza do coração, o fechamento nos seus "pretensos direitos", incapaz de estender a mão, de agir com misericórdia?

- "Com a medida com que medirdes, sereis medidos"...

3. <u>Reze à luz dessa Palavra</u>:

- Nesse Evangelho, vemos Pedro, sempre impulsivo, questionando Jesus a respeito do perdão. Ele julga escapar à rede da vingança ilimitada, dizendo-se disposto a perdoar "até sete vezes" (v. 21). Julgava que estava sendo muito misericordioso...

- Jesus aponta para um horizonte mais amplo, ilimitado, afirmando que é preciso perdoar “até setenta vezes sete” (v. 22), isto é, sempre.
- O cristão, ou melhor, você é chamado a assumir uma mentalidade completamente nova.

- A misericórdia de Deus para conosco deve modelar o nosso modo de agir em relação aos outros, deve fazer de nós portadores da misericórdia divina.

- O nosso Deus tem um coração de Pai cheio de bondade e de misericórdia, lento para a ira e grande no amor.
- Santo Ambrósio escreveu que Deus criou o homem para ter alguém a quem perdoar. Por vezes, somos muito rudes e mesquinhos... completamente diferentes de Deus, em seu infinito amor por nós, cheio de compaixão, ternura e misericórdia...

- Reza, confiante, pedindo a Deus, essa graça de perdoar sempre, como Deus age com você... esteja atento à parábola, procure não a reproduzir em sua vida... perdoar e perdoar sempre...

<u>Oração</u>

Pai santo, rico em misericórdia,

lento para a ira e grande no amor.

Diante da bondade do teu coração, sinto-me pequeno e mesquinho.

Quantas vezes tens usado de paciência e compaixão para comigo! Hoje, quero me comprometer a me tornar participante

da tua misericórdia e do teu amor.

Depois de os termos recebido tão generosamente,

quero transmiti-los, difundi-los,

oferecendo-os a quantos me têm ofendido.

Como Tu me perdoaste,

assim quero também perdoar meus irmãos e irmãs,

para continuar a merecer o teu amor e a tua misericórdia.

Amém.

4. Da contemplação para a ação:

- O tempo da Quaresma é propício para buscar o perdão de Deus e perdoar ao irmão e irmã...

- Deus nos ama e está sempre disponível para nos perdoar, ainda que sejam grandes os nossos pecados.

- Nós, muitas vezes, não sabemos perdoar coisas quase insignificantes.
- Assim somos causa de escândalo para os nossos irmãos.

- Experimentamos a misericórdia de Deus, mas não a deixamos transparecer na relação com os outros.

- Desse modo, não reconhecemos a grandeza do nosso pecado, nem mostramos gratidão para com Deus, que nos perdoou.
- Agindo assim, impedimos que cresça em nós a imagem e semelhança com Deus, “lento para a ira e cheio de bondade" (Nm 14, 18).

- Diante de Deus, somos todos devedores de uma dívida impagável. Ele nos perdoa gratuitamente.

- É também assim que devemos nos comportar com todos quanto tem alguma dívida para conosco, perdoando para além de qualquer limite: “setenta vezes sete”.

- Mais uma vez, Deus quer nos dar, para além de tudo, a felicidade de darmos sem nada querermos receber, a felicidade de participarmos na festa da reconciliação, na glória dos filhos e filhas de Deus, comprados com o sangue do Filho, derramado para remissão dos pecados.

- Terminando sua meditação, examine-se em que pontos você poderia melhorar e não deixe de fazer anotações breves no seu caderno de vida.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2311/reflexao-diaria-retiro-quaresmal-paroquial-2024-5-de-marco-terca-feira-da-3-semana-da-quaresma em 01/11/2026 01:27